

PARA MUDANÇA, A ESPERANÇA!

Passamos um mês de outubro tenso, em que amizades ficaram abaladas, famílias quase se separaram, ateus foram comungar na Igreja, notícias falsas apareciam de todas as maneiras, e de ambos os lados, pesquisas de intenção de voto eram manipuladas a torto e a direito e, no final, apenas um saiu vencedor.

O que vimos acontecer, nos anos anteriores, nos meses que culminaram na eleição e nos resultados das urnas, foi um total desprezo da maioria dos brasileiros pelos antigos políticos, que demonstraram não ser aptos a comandar nosso país e, muito menos, dignos de servir à nação. A escolha foi feita por 55,13% de votos válidos. Nessa partida, é preciso acreditar que a vitória coube ao Brasil e aos brasileiros, que optaram por aquilo que acreditam ser a melhor escolha para o país!

A verdade é que agora começam as dificuldades para o vencedor, o presidente eleito. Existe uma expectativa e confiança inegáveis de melhoria da economia. Aliás, os primeiros resultados que estamos vendo nos indicam que, sim, que a economia parece navegar sob ventos mais propícios.

Há também a promessa de que se diminua a corrupção - já que seria utópico pensar que o mal se extinguiria em 100%. Com menos corrupção, há mais reserva para usar em investimentos e melhorias em nosso país. Sempre levando em conta que “dinheiro público” não existe, e o que existe é dinheiro do contribuinte usado pelo governo. E, logicamente, deveria ser bem administrado e sem roubo.

De nossa parte como cidadãos, acredito ser preciso confiar no êxito dessa nova fase para o país. E cobrar do novo governante todas as mudanças pelas quais clamamos – e precisamos.

Já de nossa parte como empresa, vamos uma vez mais nos concentrar em nosso trabalho, otimistas com o novo cenário, claro, afinal, queremos o melhor para o Brasil. Lembrando que, o final do mandato

do presidente eleito será exatamente no ano em que comemoraremos **100 anos de existência!**

Vale ressaltar, e isso muito me orgulha, que nunca estivemos metidos no balaio da corrupção que assombrou às práticas corporativas de nosso país nos últimos tempos. Pudemos sempre andar de cabeça erguida. O que me faz lembrar de um grande escritor, que disse na voz de um determinado personagem, em uma de suas obras: “Algo deve mudar para que tudo continue como está”.

Mas o que podemos tirar como exemplo dessa frase magistral?

Penso que, inovar e mudar, assim como aconteceu em nosso país nesse histórico 2018, é necessário. Às vezes, urgente e imediato. O que não se pode é perder de vista o que nos norteia. Na Araujo Abreu, acompanhamos muitas mudanças de governo. Internamente, nossa história passou por momentos distintos. A mesma força que temos diante de mudanças é aquela que se mostra resiliência para se adaptar ao que é preciso. Exceto naquilo que há quase cem anos é o nosso norte: honestidade, compromisso com as pessoas, com a qualidade do serviço que prestamos e com o bom atendimento.

Que venha a mudança, nós nos adaptamos. Que o nosso país saiba também se adaptar ao novo ciclo sem perder aquilo que nos valora e orgulha como nação.

Boas festas e um 2019 com saúde e prosperidade!

Francisco Abreu
Diretor-presidente



Revista AGORA! - ARAUJO ABREU

Ano 10 - Nº 39

Dezembro de 2018

Periodicidade: trimestral

Tiragem: 5.000 exemplares

Direção de arte: RG Designers

Conselho Editorial: Fernanda Abreu, Frederico Abreu, Isabella Matsubara e Flaviana Sant'Ana.

Colaboradores desta edição: Áurea Barbosa, Júlio Cesar Santos, Linda Rodrigues da Cruz, Nádia Pinheiro e Nilce Ferreira.

Redação e edição: Digital Lab

Jornalista Responsável: Marcella Sarubi MTB 30641-RJ

www.araujoabreu.com.br

VACINAÇÃO

é comprometimento com a saúde e com a sociedade

Muito tem se falado a respeito da importância da vacinação, principalmente em razão do retorno de doenças já erradicadas no Brasil e no mundo. Vacinar é seguro, salva vidas e é uma prática comum desde o século 18. Inclusive, há registros de métodos semelhantes na Ásia, mil anos atrás.

COMO ACONTECE A IMUNIZAÇÃO

Uma pequena porção de vírus atenuado é aplicada em cada dose, de modo que o corpo possa criar anticorpos para, caso venha a se expor futuramente à forma natural do vírus, esteja prevenido.

VACINAR É UM COMPROMISSO

Vacinar é, além de um cuidado e compromisso com a própria saúde e dos familiares, um acordo social. A vacinação evita a proliferação de doenças entre a população imunizada e entre aqueles que, por motivos adversos, não podem ou não têm acesso a esse serviço (idosos, pessoas com doenças específicas, indivíduos em situação de extrema pobreza e em locais sem acesso à saúde de qualidade).

MOVIMENTO ANTIVACINA E MITOS DA VACINAÇÃO

O sistema de vacinação brasileiro é referência e um dos mais eficientes do mundo. Não há comprovação científica que aponte riscos nas vacinas que, hoje, são aplicadas.

O movimento antivacina, com levantes em diferentes locais do mundo e crescente aqui no Brasil, tem base, apenas, em especulações e mitos.

VACINA E AUTISMO

Em 1998, o médico Andrew Wakefield publicou, na revista científica Lancet, um estudo associando casos de autismo ao vírus do sarampo atenuado, aplicado por meio da vacina que protegia não só contra o sarampo, mas contra caxumba e rubéola. Apesar de uma hipótese, o artigo foi suficiente para fazer despencar os índices de vacinação na Inglaterra e, posteriormente, no mundo.



Já em 2004, descobriu-se que, à época da publicação do artigo, Wakefield dera entrada em uma patente para fórmula de vacina de sarampo, um claro conflito de interesses. E, mais, o próprio médico acabara por se contradizer em entrevista, afirmando não ter encontrado o vírus do sarampo em seus estudos.

Finalmente, a comunidade científica concluiu que vacinação e autismo nada tinham de relacionados.

MOVIMENTO ANTIVACINA NO BRASIL

O Brasil também tem a sua cota de polêmicas em torno da imunização. Há grupos em redes sociais e de compartilhamento de mensagens para apoiar o movimento antivacinação, sob a alegação de que as vacinas são causadoras de diferentes patologias.

Alguns pais e mães ainda evitam a vacinação porque afirmam preferir métodos mais naturais de prevenção de doenças. Ademais, existe um grupo cuja desinformação é a principal responsável pela ausência da imunização. Outra parcela não recorre ao método por julgar não mais necessário, tendo vista a erradicação de doenças.

ALERTA: NÃO VACINAR MENORES PODE TER CONSEQUÊNCIAS LEGAIS

Além de controversas, as afirmativas para a escolha da não vacinação representam um perigo para a comunidade. Haja vista o retorno de doenças já erradicadas.

Pais e responsáveis legais podem perder a guarda dos menores sob suas tutelas caso não cumpram com o calendário nacional de vacinação.

FUJA DAS FAKENEWS E TEORIAS DA CONSPIRAÇÃO: INFORME-SE!

Não acredite em tudo que recebe em mensagens de WhatsApp ou no que lê na internet. Busque uma fonte de informação segura em caso de dúvidas. A Fiocruz, por exemplo, é uma ótima referência para orientar a respeito da seguridade da vacinação.

Coleta de dados e informações para esta matéria: Fiocruz



EVITE DÍVIDAS

economize e saiba como investir com pouco!

Organizar as finanças é sempre um desafio, mas está longe de ser algo impossível. Com o fim do ano e a chegada de um novo ciclo, é hora de repensar velhos hábitos!

A Revista Agora! conversou com a economista Andréia Cabral Krajcer, especialista em organização financeira e diretora da AC Consultoria. Nesta matéria, a profissional indica caminhos para evitar entrar no vermelho, sair do endividamento, organizar as despesas, economizar e até investir!

NUNCA É DEMAIS REFORÇAR: FUJA DO CARTÃO DE CRÉDITO

Revista Agora: Dívidas no cartão de crédito são um problema para muitas pessoas. Depois de contraída a dívida, qual a melhor solução?

Andréia Krajcer: Se puder escolher uma dívida a não ser feita, é a do cartão de crédito. A taxa é uma das mais altas cobradas pelos bancos, podendo chegar a 791,18% ao ano, sem falar na multa e IOF sobre o saldo não pago.

Uma opção para quem teve um gasto acima do normal em um determinado mês, é checar a taxa de parcelamento da fatura. Depois, comparar essa taxa com a de outras contas e decidir qual priorizar o pagamento para tomar fôlego e poder arcar com todas as cobranças.

Se o cliente já está pagando o mínimo há muitos meses, por vezes, as administradoras repassam a dívida a empresas de cobrança. Essas oferecem descontos em propostas de renegociação. Deve partir do cliente uma proposta do que é factível pagar dentro de seu orçamento. Se houver recursos para pagamento à vista, esse desconto pode ser maior.

ME ENDIVIDEI E AGORA, CONTRAIO UM EMPRÉSTIMO PARA PAGAR?

Revista Agora: A pessoa deve buscar outra forma de crédito para pagar uma dívida? Por exemplo, recorrer a um empréstimo para quitar o cartão?

Andréia Krajcer: Os juros dos cartões de crédito são quase sempre os mais altos. Se houver possibilidade de obter uma outra linha de crédito com juros menores, sim, vale a pena. Converse com o gerente

do banco sobre essa possibilidade. Ou procure outro banco ou cooperativas de crédito com condições melhores.

No entanto, é preciso aprender com a experiência e não tornar isso um hábito. Não adianta nada contrair dívida atrás de dívida para quitar um débito anterior. O ideal é gastar sempre aquilo que se pode pagar.

Algumas instituições compram sua dívida, e você passa a pagar a eles valores negociados. No site meubolsofeliz.com.br há um simulador para comparar a dívida atual ao que essas empresas podem oferecer.

Revista Agora: Muitas pessoas apresentam bens como garantias de dívidas ou empréstimos. Que cuidados é preciso ter?

Andréia Krajcer: Mesmo bancos mais conhecidos conseguem praticar taxas mais baixas quando você dá em garantia algum bem, como carro ou imóvel.

Mas é preciso MUITO cuidado! Em caso de inadimplência (não pagamento), o banco poderá executar a dívida e tomar o bem que foi dado em garantia.

Importante é só utilizar essa modalidade se tiver certeza que conseguirá honrar as parcelas do empréstimo.

OUTRO VILÃO DO ENDIVIDAMENTO: O CHEQUE “ESPECIAL”

Revista Agora: Vale a pena pegar empréstimos para quitar o saldo vermelho do cheque especial? Ou o melhor é parcelar o montante com a instituição?

Andréia Krajcer: Após o cartão de crédito, o cheque especial costuma ser o que tem a taxa mais alta, podendo chegar até 505,72% ao ano (fonte: Banco Central do Brasil). Vale a regra que foi sugerida para o cartão de crédito. Lembrando que a prática deve ser exceção, sob o risco de acabar com uma dívida ainda maior nas mãos. A pessoa deve ser prudente e responsável.

POUPANÇA E INVESTIMENTOS AO ALCANCE DE TODOS

Revista Agora: Há algum tipo de investimento e/ou formas de fazer o dinheiro render além da poupança que sejam acessíveis?

Andréia Krajcer: A caderneta de poupança é uma forma de poupar, mas, em alguns meses, o rendimento fica abaixo da inflação. Há no mercado financeiro outras opções com rendimento melhor e acessíveis ao investidor que deseja aplicar valores mais baixos.

O Tesouro Selic (para quem quiser sacar antes do vencimento do título) e Tesouro IPCA + (para quem sabe que NÃO vai precisar do dinheiro antes do vencimento do título) são alternativas. São títulos emitidos pelo governo para financiar a dívida pública e têm baixíssimo risco. Algumas corretoras e até mesmo grandes bancos não cobram taxa para intermediar a transação.

Essas corretoras de investimento também oferecem pacotes para quem quer abrir uma conta e começar a investir, sem taxas de intermédio, o que pode ser interessante para iniciantes e pessoas com valores enxutos.



AÇÕES DIÁRIAS PARA FUGIR DE DÍVIDAS E ECONOMIZAR: DICAS DE OURO DE ANDRÉIA KRAJCKER

- **Controle seus gastos:** Se imponha o desafio de, por um mês, anotar tudo o que gastar. Há aplicativos gratuitos, como o “Guia Bolso”, que podem ajudar.
- **Faça uma reserva:** Após ter noção de quanto se gasta por mês, de definir o que é essencial e o que é supérfluo, é preciso separar uma parte do que se ganha para formar uma reserva de emergência, para viagens e, também, para um presentinho de vez em quando.
- **Conte com amigos e família:** Sensibilize as pessoas que convivem com você da importância de sua meta, pois, assim, elas poderão te ajudar a gastar menos.
- **Fuja das compras por impulso:** Fuja da tentação!
- Pesquise em sites antes de efetuar a compra de um bem de valor maior, comparando preços.

ARAUJO ABREU INOVA

e cria treinamentos de vídeos para WhatsApp

Uma iniciativa pioneira nos contratos Araujo Abreu tem oferecido capacitação a colaboradores de forma simples e eficiente. Treinamentos em vídeos curtos, que podem ser enviados por aplicativos de compartilhamento de mensagem, como o WhatsApp, vêm sendo elaborados para oferecer instruções e orientações relacionadas à área de manutenção.

A ideia da criação dos vídeos surgiu como uma maneira de facilitar o processo de treinamento da equipe de manutenção e reforçar a formação técnica dos profissionais. É o que relata Edson de Jesus Filho, engenheiro eletricista e um dos criadores do programa:

– Buscávamos uma solução para disseminar, de forma rápida e eficaz, conteúdos importantes e necessários para a operação de toda equipe. Queríamos não só ensinar técnicas, como oferecer boas práticas, dicas e, inclusive, orientar novos colaboradores.

Com vídeos que duram até dez minutos, além de orientações básicas operacionais, da contextualização do funcionamento de equipamentos e o impacto de cada um deles no desenvolvimento do trabalho Araujo Abreu dentro de contratos, o formato possibilita a abordagem de especificidades técnicas de cada aparelho ou sistema.

Por ora, seis vídeos foram lançados, cinco sobre elétrica e um sobre manutenção civil. Outros materiais já estão sendo desenvolvidos e devem circular a partir do próximo ano por diferentes contratos Araujo Abreu.

Para além da disseminação dos vídeos, o projeto de capacitação inclui avaliações como forma de complementar e medir o aprendizado, bem como treinamentos presenciais. “Os colaboradores têm a

possibilidade de assistir aos treinamentos de forma leve e agradável, sem, contudo, ter qualquer tipo de perda em termos de conteúdo. Posteriormente, encontros presenciais são realizados, como forma de revisar tópicos, sanar dúvidas que por ventura tenham surgido durante o processo. Aproveitamos também para entender que tipo de operações e processos suscitam mais esclarecimentos e, assim, programar os próximos vídeos”, complementa Edson de Jesus.

A iniciativa tem repercutido de forma muito positiva nas diferentes áreas da empresa, já que é uma maneira de estimular colaboradores e oferecer serviços ainda mais qualificados a clientes. “Ações como essa motivam nossos colaboradores e fazem com que possamos oferecer um produto com crescente qualidade para os nossos clientes”, elogia Josemar Ávila, diretor de manutenção Araujo Abreu.

João Paulo Fernandes Gonçalves, eletricista, é um dos colaboradores a fazer parte do projeto de capacitação móvel Araujo Abreu. Para ele, os vídeos são uma forma fácil de aprender e se aprimorar. “É muito educativo. Por vezes, temos um problema específico e, com o vídeo, conseguimos solucionar uma questão técnica com mais rapidez”, comenta o eletricista.

Já para Flávio Prado Peixoto, coordenador de manutenção, é possível perceber os efeitos da iniciativa já no dia a dia operacional e técnico de colaboradores:

– Além de capacitar de forma simples colaboradores, pela facilidade de acesso, os vídeos nos dão suporte no caso de pequenas dúvidas durante a execução das tarefas. Basta pegar o celular e consultar algum tópico ou ponto de maior complexidade.

CAPACITAÇÃO MÓVEL ARAUJO ABREU TEM APRESENTAÇÃO EM CONGRESSO DE MANUTENÇÃO

O formato móvel de treinamento foi tão bem recebido, que os organizadores tiveram a ideia de inscrever o programa no 33.º Congresso Brasileiro de Manutenção e Gestão de Ativos, realizado em Contagem (MG), no fim de outubro.

O projeto foi aprovado, e a Araujo Abreu apresentou, em um estande próprio, todo o processo de criação e execução do programa. Por meio de tablets disponibilizados no estande Araujo Abreu, participantes puderam acessar e assistir aos vídeos. “A ocasião teve resultados muito positivos. Pudemos apresentar nosso trabalho, receber feedbacks, além de trocar com outros profissionais. Fomos visitados e elogiados por parceiros e até concorrentes. Estamos orgulhosos e já pensando na continuidade do programa de capacitação móvel Araujo Abreu”, complementou Edson de Jesus.

A equipe da filial Belo Horizonte também acompanhou a apresentação do projeto no Congresso de Manutenção. “Foi uma grande oportunidade de mostrarmos um trabalho que pode beneficiar e agregar valor a todos os colaboradores envolvidos com manutenção ou atividades similares. O nosso case era, dentro do congresso, uma proposta diferente das demais. Fomos muito visitados, elogiados e até fotografados por concorrentes”, comentou Francisco Bernardes de Oliveira, gerente executivo da filial MG/ES.



Edson de Jesus Filho, engenheiro electricista e um dos criadores do programa no 33º Congresso Brasileiro de Manutenção e Gestão de Ativos, realizado em Contagem (MG), no fim de outubro.

Abaixo, Edson recepcionando visitantes e colaboradores no Congresso de Manutenção, em Belo Horizonte, em frente estande da Araujo Abreu.



APOIO E TRATAMENTO: é possível enfrentar o alcoolismo

De acordo com uma pesquisa da Universidade de Washington (EUA), aproximadamente, 22,8 milhões de pessoas morrem todos os anos em decorrência do abuso de álcool. No Brasil, 100 mil é o número médio de mortes por ano. Ainda, segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS), a taxa de aumento do consumo de álcool e os danos entre as mulheres é cada vez maior.

É possível, sim, enfrentar o alcoolismo. Mas é preciso, além de força de vontade, apoio e tratamento adequado. Nesta edição, você conhece a história de um colaborador Araujo Abreu que mudou de vida e, hoje, apoia outras pessoas na luta contra o vício em álcool.

Meu nome é Márcio Roberto Galvão. Sou casado há 22 anos com a Luisa Alice e tenho três filhos, Juan (27 anos), Pablo (24 anos) e Carol (21 anos). Fui um rapaz precoce. Na adolescência, participava de festas com meus amigos e, nessas ocasiões, consumíamos bebidas alcoólicas. O álcool, então, era uma forma de descontração. E eu consumia apenas em alguns fins de semana.

A ciência já sabe que o alcoolismo, hoje, uma doença categorizada pela Organização Mundial de Saúde, é progressivo, tem tratamento, mas, não, cura. E é fatal. Depois que o alcoolismo se desenvolve, não há como beber de maneira controlada.

No início, o meu excesso de bebida atraía as pessoas. Elas queriam estar perto, a socialização que a bebida oferece é algo realmente muito atraente. Com o tempo, começam os problemas. Eu bebia diariamente. Perdi a conta de quantos vexames passei, em quantas situações de risco me coloquei. Expus e fiz minha família sofrer. Uma das piores coisas é a amnésia alcoólica. O sujeito acorda no outro dia e não faz a mínima ideia do que fez.

Em 2006, descobri que era possível mudar. Senti um alívio muito grande em saber que eu não era mau caráter ou aquela pessoa dissimulada que mentia e barganhava com a esposa até para ir ao mercado em troca de algumas latinhas de cerveja. O álcool fazia aquilo comigo, eu era um fantoche daquela doença.

Quando passei a evitar a bebida, minha vida foi mudando. Busquei ajuda de muitas formas, até na religião. Sou evangélico, mas o que me salvou foram os 12 passos da sobriedade que, na minha opinião, são um patrimônio da humanidade. A irmandade dos Alcoólicos Anônimos (AA) é fundamental no processo para quem quer mudar de vida.

Em paralelo ao AA, cheguei ao Sítio Lar da Paz, uma casa para ressocialização de alcoólicos e adictos. Quem me acolheu foi Tito Zanholo, pastor e fundador da instituição. Hoje, somos amigos. Mas, naquela época, esse homem me recebeu da sarjeta, sem emprego, vivendo em situação de rua.



No início, entrei em depressão, perdi peso, tive abstinência. Mas assimilei a oportunidade e frequentava as reuniões durante todo o dia.

Reconquistei minha família, me reuni novamente com a minha esposa. O álcool afeta a toda a família. A codependência é uma coisa séria, e a família também precisa de apoio e tratamento.

No processo para a sobriedade, passei a me sentir instigado em ajudar pessoas que chegassem ao Lar da Paz. Hoje, continuo voluntário na instituição.

Temos cerca de 32 alunos. Ao longo dos 20 anos de existência, milhares de homens já passaram por lá em busca de ressocialização. Infelizmente, a rotatividade é alta. Algumas pessoas não terminam o tratamento sugerido que é de, pelo menos, seis meses. Saem antes e, por vezes, voltam ao vício.

O sítio pertence a todos. Foi doado por Tito para o Lar da Paz. No mais, vivemos com a ajuda da família dos atuais e ex-alunos. Cada um contribui como pode. Nosso objetivo é tornar o local autossuficiente.

Necessitamos sempre de tudo: alimentos, roupas, mobiliário. Atualmente, precisamos de colchões para melhor abrigar nossos alunos. Mas qualquer ajuda é bem-vinda.

Se não fosse o vício, eu não teria chegado ao Lar da Paz. Se doar é um privilégio. Não me vejo sem me envolver com essas pessoas que passam pela mesma situação que eu 12 anos atrás.

Hoje, eu não sou mais aquele cara que estava de ressaca na segunda-feira, colocando a culpa em uma comida estragada que comi. Eu e minha mulher vivemos uma vida feliz. Buscamos o equilíbrio.

Para você que está no momento mais difícil do vício, seja em álcool ou qualquer tipo de substância, não desista. Busque ajuda. Vá a um encontro do AA, procure comunidades terapêuticas para internação, pois elas costumam ter resultados eficientes. ”

DOAÇÕES PARA O SÍTIO LAR DA PAZ

<https://www.lardapaz.org/>

Instagram: @lardapaz.ctldp Tel.: (85) 98948-5392

E-mail: anl193@hotmail.com

Facebook: www.facebook.com/titozanholo1/

REUNIÕES DO ALCOÓLICOS ANÔNIMOS:

<http://www.aa.org.br/>



Voluntários e membros do Lar da Paz

NOTÍCIAS

BRASÍLIA RECEBE RECERTIFICAÇÃO EM GESTÃO DE QUALIDADE

A filial Brasília foi recomendada, após auditoria externa, em setembro, à recertificação da Norma ISO 9001:2015. A chancela atesta que a filial possui sistema de gestão de qualidade compatível com altos padrões internacionais. O processo teve condução da Fundação Vanzolini, única entidade brasileira integrada à The International Certification Network (IQNet).

PELA SAÚDE E QUALIDADE DE VIDA: CAMINHADA ARAUJO ABREU EM BELÉM

O Projeto Vida, criado pela filial Belém, tem o objetivo de conscientizar colaboradores e familiares sobre a importância dos cuidados com a saúde para melhor qualidade de vida. A ação busca estimular e promover atividades físicas e de bem-estar, oferecendo, assim, aos colaboradores, uma possibilidade para a busca de hábitos saudáveis. A Caminhada Araujo Abreu é uma dessas atividades. No dia 6 de outubro, colaboradores e familiares saíram às ruas munidos de seus tênis e muita força de vontade. Eles caminharam ao redor do Parque Estadual Utinga. Cerca de 70 participantes compareceram à caminhada. A longevidade e a saúde agradecem!



RIO DE JANEIRO REALIZA SIPAT 2018

A Semana Interna de Prevenção de Acidentes de Trabalho da matriz Rio de Janeiro aconteceu ao fim de novembro. Entre os dias 26 e 30, colaboradores se reuniram em torno de atividades que visam não só a segurança no cotidiano profissional, mas os cuidados com a saúde e bem-estar integral de indivíduos.

Na programação, palestras sobre prevenção de doenças crônicas, alimentação, além de aferição de pressão e realização de exame antropométrico.

Houve uma apresentação sobre Educação financeira, como forma de oferecer conhecimentos para uma vida ainda mais plena e equilibrada, e palestra com abordagem à direção defensiva.

Palestras a respeito do uso seguro de celular para aqueles cujo aparelho é utilizado nas atividades laborais e sobre segurança no trânsito também compuseram o panorama da Sipat RJ 2018.

Ainda, uma palestra com a coach de saúde Andrea Terra orientou colaboradores sobre como encontrar ações que contribuam para a melhoria de hábitos e uma vida saudável.

Houve ainda sorteio de brindes e exibição de curtas-metragens para sensibilizar sobre a causa da segurança no trabalho.

Coach de saúde Andrea Terra fala aos colaboradores sobre qualidade de vida





BASTA DE INTOLERÂNCIA RELIGIOSA!

Não raro, a imprensa noticia casos de ofensas e agressões ligadas à intolerância religiosa. De acordo com pesquisa de 2017 do Ministério dos Direitos Humanos (MDH), a cada 15 horas, uma denúncia é feita. Estados como São Paulo, Rio de Janeiro e Minas Gerais lideram o ranking da intolerância religiosa.

PASSADO, RANÇO HISTÓRICO, PRECONCEITO RACIAL E MARGINALIZAÇÃO

Embora pareça contraditório que um país com tamanha diversidade tenha casos crescentes de preconceito religioso, fatos e dados indicam um padrão para a intolerância religiosa no Brasil. Segundo Márcio de Jagun, presidente do Conselho de Defesa e Promoção da Liberdade Religiosa, órgão ligado à Secretaria de Estado de Direitos Humanos e Políticas para Mulheres e Idosos (SEDHMI), a questão tem raízes diretas com o passado histórico colonial:

– O Brasil vive o mito da tolerância. O início da nossa história foi marcado pela tentativa de hegemonização religiosa. Evidentemente, a Igreja Católica modificou o comportamento e hoje é uma grande aliada na construção do diálogo inter-religioso. Mas o padrão de hegemonização permaneceu, só que com outros protagonistas.

RELIGIÕES DE MATRIZ AFRICANA LIDERAM O RANKING COMO VÍTIMAS DE PRECONCEITO

É possível, no Brasil, associar o legado da colonização, a escravidão e a marginalização das religiões africanas ao fato de que cultos dessa origem sejam os alvos mais frequentes dos ataques (39% das denúncias, de acordo com a pesquisa do MDH*). “Não há dúvidas de que a intolerância religiosa, no que tange a algumas matrizes, como a africana, é profundamente agravada pelo preconceito étnico-racial. Para além, há fatores que desembocam na intolerância, como o estranhamento cultural e a descontextualização simbólica, e que contribuem para a disseminação do preconceito”, elabora Jagun.

* As religiões católica e evangélica ocupam o terceiro e quarto lugar, atrás da umbanda e candomblé. Em quinto e sexto lugar no panorama do preconceito estão o espiritismo e judaísmo.

UM PESO, DUAS MEDIDAS

A demonização de Exu, entidade do candomblé e da umbanda, é um exemplo do que Jagun cita. O mesmo elemento simbólico desse orixá (o tridente) é visto nas mãos do deus grego Poseidon, do romano Netuno e do hindu Shiva. Contudo, somente a divindade africana é popularmente estigmatizada.

É preciso ir mais a fundo no questionamento sobre preconceito religioso para não cair na armadilha de julgar com base em conceitos sem fundamento. Questione-se e lembre-se de que pessoas são mais importantes do que crenças vazias.

INTOLERÂNCIA RELIGIOSA É CRIME. DENUNCIE E COMBATA!

A Lei Caó (Lei 7716/89) instituiu como crime a intolerância religiosa. Já a redação dada pela Lei 9459, de 15/05/97, categorizou, ainda, o ato como crime de ódio inafiançável, imprescritível e com pena que pode variar entre um e três anos de prisão, mais pagamento de multa.

Na prática, a necessidade de ações regulatórias eficazes para a punição e combate a questão é urgente, como analisa Márcio de Jagun:

– Depois da denúncia, a apuração cabe à autoridade policial. Muitas vezes, levamos casos ao Ministério Público, que acompanha e investiga. Há várias sentenças de primeiro grau de jurisdição. Contudo, nenhum caso foi ainda julgado no Superior Tribunal Federal. A intolerância religiosa, como um crime contra os direitos fundamentais, sequer possui uma jurisprudência. Estamos todos construindo este momento histórico da sociedade brasileira.

POR UM ESTADO LAICO, LIBERDADES DE EXPRESSÃO E RELIGIOSA

Além de ações de combate e de políticas públicas para conscientização, o presidente do SEDHMI acredita que a sociedade precisa resgatar o debate sobre conceitos fundamentais à prática da tolerância.

– Liberdade de expressão, liberdade religiosa, laicidade do Estado e proselitismo religioso ainda se confundem. A sociedade precisa desse debate para elucidar as questões. Nossos administradores públicos precisam respeitar praticar a laicidade do Estado, que é a garantia de que Estado e religião não se misturam, finaliza Jagun.

COMO DENUNCIAR

Em todo Brasil, denúncias devem ser feitas por meio do Disque 100, de segunda a segunda, durante as 24 horas do dia. O site também recebe denúncias (www.disque100.gov.br). As vítimas podem buscar ajuda em regiões que contem a presença do DECRADI – Delegacia de Crimes Raciais e Delitos de Intolerância, como MG e SP.

DESTAQUE

BAHIA REALIZA TREINAMENTO SOB NOVA GESTÃO

Os colaboradores da Bahia se reuniram, na filial Salvador, entre fim de agosto e início de setembro, para o treinamento anual de reciclagem e capacitação. O objetivo do encontro, que acontece todos os anos em cada um dos estados da Regional Nordeste II – NII (Bahia, Ceará, Piauí e Maranhão), é o de oferecer orientações e aprimoramento em diferentes aspectos do dia a dia Araujo Abreu, dentro das filiais, ou em contratos.

Em palestras, dinâmicas e discussões, direcionamentos operacionais, de processo e institucionais foram abordados, de modo a atingir pontos nevrálgicos em busca de adequações e melhorias para a filial. Tópicos como alinhamento de atividades de campo e em contratos, segurança do trabalho e processos organizacionais estiveram em pauta. Houve, ainda, explicações sobre novas indicações para recertificação e normas de gestão.

Esclarecimento a respeito processos de Recursos Humanos e atualizações no que tange procedimentos-padrão foram oferecidos aos colaboradores, que puderam elucidar dúvidas e questionamentos.

Membros da sede da regional NII, localizada em Fortaleza, também estiveram presentes nos dias da atividade, o que trouxe integração entre esses colaboradores e equipe da Bahia. Além disso, equipe de campo e contratos externos, staff técnico e o administrativo estiveram lado a lado, mais uma vez em oportunidade de partilhar conhecimentos e experiências. “Foi o primeiro treinamento da nossa nova gestão, e consideramos muito produtivo. Recebemos muitos feedbacks positivos da equipe e sugestões que serão colocadas em prática nas próximas edições”, finalizou Luciane Souza.



Na capital soteropolitana, a edição 2018 do treinamento representa também um marco para a nova gestão. À frente da filial desde o início do ano, Luciane Souza, gerente-executiva, abriu o cronograma de atividades com um relato sobre suas experiências de gestão na Araujo Abreu.

2019

UMA NOVA OPORTUNIDADE

PARA CONSTRUIRMOS JUNTOS

UM BRASIL PLENO DE PAZ E

PROSPERIDADE PARA TODOS.

